



PREVENTING BULLYING IN AND THROUGH FOOTBALL

PINBALL

Atividade 6 - "...E é assim que nós fazemos!"

Descrição geral da atividade

Esta atividade é fundamental para começar a definir as regras antibullying da equipa. O primeiro jogo permitirá aos(às) jogadores(as) compreender que os agressores agem impunemente devido a uma norma geral de indiferença/medo. No entanto, se muitas pessoas contrariarem esta norma e criarem novas normas, os agressores tornam-se impotentes. Um segundo passo será os(às) jovens definirem as suas próprias normas antibullying.

Grupo etário: 10-14 anos

Criar normas sociais antibullying	50 minutos
-----------------------------------	------------

PASSO 1 - O grupo estabelece as regras, por isso o grupo pode alterá-las

TEMPO: 20 minutos

O jogo começará como o jogo comum "bullock", que será uma representação do fenómeno do *bullying* como uma atuação de grupo. Um(a) jogador(a) será a vítima, dois(duas) jogadores(as) - em lados opostos do campo - serão os agressores, e todos(as) os(as) outros(as) serão os espetadores. O jogo



Projeto
apoiado pela





começa com a vítima sozinha, a tentar apanhar a bola. Passado um minuto, o(a) treinador(a) apita, pedindo a um espetador que se torne num "aliado" e ajude a vítima. Passado mais um minuto, o(a) treinador(a) apita novamente e mais três espetadores tornam-se aliados. Por fim, o(a) treinador(a) apitará mais uma vez e os aliados serão a maioria. Nesse momento, os agressores já não poderão excluir a vítima. Este jogo repete-se 3 vezes, mudando sempre quem é a "vítima" e os "agressores".

Um debate de dez minutos sublinhará este aspeto, recorrendo a perguntas de reflexão:

- O que é que aconteceu durante o jogo?
- Os agressores conseguiram intimidar a vítima quando havia muitos aliados?
- O que poderiam fazer ou dizer para serem aliados da pessoa que foi exposta ao *bullying*?
[Exemplos para o(a) treinador(a) caso não haja respostas: "Se se sentirem confortáveis, podem dizer em voz alta que isto não se faz"; "Poderiam perguntar à vítima se ela quer juntar-se a vocês e afastar-se da situação"; "Se não se sentirem à vontade para intervir, também podem pedir ajuda ao(à) vosso(a) treinador(a) ou a outro adulto"].
- "Os espetadores mudaram o seu estatuto de apoiantes do agressor para aliados da vítima. Isto significa que um grupo pode alterar as suas regras para que todos(as) se sintam incluídos(as) e, quando isto acontece, os agressores não têm outra opção senão deixar de praticar o *bullying*. Vamos tentar criar as nossas novas regras?"

PASSO 2 - Temos novas regras!

TEMPO: 30 minutos

Será concebido um jogo para combater literalmente o *bullying*, criando regras de inclusão para atingir conjuntamente o objetivo, que é um criar um bom ambiente na equipa. O(A) treinador(a) dividirá os(as) jogadores(as) em duas equipas para jogarem um jogo de futebol de 15 minutos. No entanto, em vez de



Projeto
apoiado pela





usar a baliza habitual, a baliza será representada por 5 cones que representam metaforicamente o fenómeno do *bullying*. Sempre que uma equipa marcar, terá a possibilidade de escrever num post-it uma regra antibullying que considere relevante para a equipa. O objetivo final seria ter pelo menos cinco regras para discutir e ajustar em conjunto nos próximos 15 minutos, de acordo com os seguintes princípios:

1. As regras devem ser breves e fáceis de compreender.
2. As regras devem ser sempre negociadas e acordadas por todos(as) os(as) colegas de equipa.
3. As regras devem ser expressas de forma positiva, por exemplo, em vez de "Não insultes os(as) teus(tuas) colegas de equipa", podemos usar "Usa sempre um discurso positivo com os(as) teus(tuas) colegas de equipa".

Estas regras internas vão ser escritas num documento ([ver o Anexo 6.1](#)), incluindo alguns exemplos e especificações, e a forma de lidar com as consequências da violação destas regras. Um exemplo:

3

REGRA	COMO É QUE FAZEMOS ISTO?	SE INFRINGIRMOS A REGRA
Usa sempre um discurso positivo com os(as) teus(tuas) colegas de equipa	<ul style="list-style-type: none">- Manter um tom calmo ao discutir com um(a) colega de equipa- Evitar dizer palavrões- Ouvir antes de falar	Os(As) colegas de equipa devem dar uma resposta gentil ao facto de a regra ter sido infringida e tentar ser mais simpáticos(as). Seria bom pedir desculpa.

Após a elaboração das regras, será apresentado aos(às) atletas um baralho de cartas (tantas quantas as regras finais) ([ver o Anexo 6.2](#)): todas as semanas, alguns(algumas) deles(as) vão assumir a responsabilidade de tentar garantir que uma regra é respeitada e vão intervir em caso de infração. O(A) treinador(a) pode seleccionar diferentes jogadores(as) todas as semanas e terá a possibilidade de escolher a regra que quer apoiar.



Projeto apoiado pela





TAREFA PARA LEVAR PARA CASA

Durante a próxima semana, concentrem-se na regra que vos parecer mais difícil de respeitar e tentem aperceber-se de cada vez que a infringem ou se estão prestes a fazê-lo. É um bom exercício para a infringirem cada vez menos!

DE TREINADOR PARA TREINADOR: ALGUMAS SUGESTÕES PRÁTICAS

Aqui estão algumas sugestões práticas de treinadores que já implementaram as atividades nas suas equipas.

- **É importante rever as regras após o treino ou no início do treino seguinte. Seria útil resumir e publicar as regras finais da equipa para oficializar.**

Grupo etário: 15-18 anos

Criar normas sociais antibullying	60 minutos
-----------------------------------	-------------------

4

A atividade será a mesma que a do grupo mais jovem, com um debate mais estimulante. Depois do passo 1, algumas perguntas úteis podem ser as seguintes:

- Conseguem perceber como é que este jogo de "bullock" era uma metáfora para o *bullying*?
- Notaram alguma coisa no comportamento dos agressores ou da vítima enquanto os aliados se juntavam? Porque é que acham que isso acontece?
- Acham que o mesmo processo aconteceria na vida quotidiana?
- "As regras dos jogos mudaram de 'a vítima contra todos' para 'um grupo de aliados contra os agressores' e isso determinou uma mudança no comportamento dos agressores. O que é que acham que esta metáfora significa?"
- "De facto. Os espetadores mudaram o seu estatuto de apoiantes do agressor para aliados da vítima. Isto significa que um grupo pode alterar as suas regras para que todos(as) se sintam



Projeto
apoiado pela





incluídos(as) e, quando isto acontece, os agressores não têm outra opção
 o *bullying*. Vamos tentar criar as nossas novas regras?”.

MATERIAIS NECESSÁRIOS	
10-14 anos de idade	15-18 anos de idade
Bolas de futebol	Bolas de futebol
Coletes para dividir as equipas	Coletes para dividir as equipas
10 cones	10 cones
Apito	Apito
Anexo 6.1	Anexo 6.1
Marcador	Marcador
Post-its	Post-its
Canetas	Canetas

Atividade 7 - "Jogar ao Segue o líder"

Descrição geral da atividade

Esta atividade destina-se a reforçar as regras antibullying da equipa, utilizando os(as) capitães(capitãs) como modelos a seguir. Os(As) capitães(capitãs) têm uma influência social sobre os(as) seus(suas) colegas de equipa e são propensos(as) a ser seguidos(as) pelos(as) outros(as) jogadores(as): atribuir-lhes o papel de fornecer a forma de combater o *bullying* é, por conseguinte, capaz de ter um forte impacto sobre os(as) seus(suas) colegas de equipa.

3.3.7.1 Grupo etário: 10-14 anos

Criar normas sociais antibullying	45 minutos
-----------------------------------	------------



Projeto apoiado pela





PASSO 1 - Capitão(Capitã), assume o comando!

TEMPO: 30 minutos

O(A) treinador(a) conceberá um treino em três pequenos grupos diferentes e nomeará um(a) jogador(a) de cada grupo para liderar a equipa. Antes do início do treino, o(a) treinador(a) fará duas coisas:

- Pedir aos "líderes" que se certifiquem não só de que as atividades são realizadas com seriedade, mas também de que as regras de conduta acordadas são respeitadas
- Nomear secretamente um "agressor" por grupo para ter um comportamento (de forma aberta ou mais subtil) contrário às normas da equipa (por exemplo, responder mal aos(às) colegas de equipa, excluir alguém do exercício, provocar, etc.) contra uma vítima (TAMBÉM INFORMADA).

O(A) capitão(capitã) terá de encontrar estratégias para promover as regras de conduta sem se tornar agressivo(a). O(A) treinador(a) deve apoiar o(a) capitão(capitã) neste aspeto, sem o(a) contradizer, para que os(as) colegas de equipa se apercebam do empenho do(a) capitão(capitã) em cumprir as regras.

PASSO 2 - Debate

- **TEMPO: 15 minutos**

O jogo do(a) treinador(a) será revelado e será realizado um debate com algumas perguntas:

Para o "líder":

- Qual é que foi a parte mais difícil para ti?
- Como é que te sentiste ao defenderes os(as) teus(tuas) colegas de equipa?

Para todos(as):



Projeto
apoiado pela





- Como é que a intervenção do(a) capitão(capitã) vos fez sentir?
- Qual é a importância do(a) capitão(capitã) ser um exemplo para vocês?
- Houve mais alguém, para além do líder, a intervir no vosso grupo? Se sim, porque é que o fez?
Se não, porque é que não o fez?

O(A) treinador(a) deve concluir a conversa ao sublinhar que a proteção mútua é da responsabilidade de todos(as) - não apenas do líder, embora seja importante que este dê um bom exemplo. Acima de tudo, a responsabilidade principal é do(a) próprio(a) treinador(a), pelo que o líder deve pedir ajuda sempre que precisar.

TAREFA PARA LEVAR PARA CASA

Durante a próxima semana, tentem agir como um líder. Sempre que virem um(a) colega de equipa a infringir uma regra, lembrem-no(a) gentilmente de que, na equipa, a gentileza e o respeito são valores importantes.

7

DE TREINADOR PARA TREINADOR: ALGUMAS SUGESTÕES PRÁTICAS

Aqui estão algumas sugestões práticas de treinadores que já implementaram as atividades nas suas equipas.

- **O papel dos capitães é importante numa equipa e é por isso que o exercício funciona muito bem. Contudo, é importante que o treinador oriente e apoie o capitão: uma boa forma de o fazer seria ter uma rápida discussão com o(s) capitão(es) antes do início do exercício.**

Grupo etário: 15-18 anos

Criar normas sociais antibullying	45 minutos
-----------------------------------	------------

PASSO 1 - Capitão(Capitã), assume o comando!



Projeto
apoiado pela





TEMPO: 30 minutos

O(A) capitão(capitã) da equipa vai criar um circuito de treino com três atividades diferentes de 10 minutos e vai ficar encarregado(a) de o gerir durante o dia. Neste caso, a ajuda do(a) treinador(a) não é realmente necessária na fase da criação (no entanto, o(a) treinador(a) pode pedir atividades especificamente orientadas, por exemplo, para melhorar a cooperação da equipa), mas as atividades vão ser revistas posteriormente.

Antes do início do treino, o(a) treinador(a) vai nomear secretamente um "agressor" por grupo para ter um comportamento (de forma aberta ou mais subtil) contrário às normas da equipa (por exemplo responder mal a um(a) colega de equipa, excluir alguém do exercício, provocar, etc.) contra uma vítima (TAMBÉM INFORMADA).

O(A) capitão(capitã) terá de detetar esses comportamentos negativos e encontrar estratégias para promover as regras de conduta acordadas pela equipa. Se o(a) capitão(capitã) de equipa não parecer aperceber-se de que algo de errado se passa ou não intervir nos primeiros 5 minutos, o(a) treinador pode encorajá-lo(a) a pedir aos(às) seus(suas) colegas de equipa que respeitem o código de conduta. O(A) treinador(a) apoiará o(a) capitão(capitã) nas suas resoluções sem o(a) contradizer, para que os(as) colegas de equipa se apercebam do empenho do(a) capitão(capitã) em cumprir as regras.

PASSO 2 - Debate

- **TEMPO: 15 minutos**

O jogo do(a) treinador(a) será revelado e será realizado um debate com algumas perguntas:

Para o "líder":

- Qual é que foi a parte mais difícil para ti?
- Como é que te sentiste ao defenderes os(as) teus(tuas) colegas de equipa?



Projeto
apoiado pela





- Comprendes a importância do teu papel e a tua responsabilidade em garantir que todos(as) estão seguros(as) e cumprem as regras?

Para todos(as):

- Como é que a intervenção do(a) capitão(capitã) vos fez sentir?
- Qual é a importância do(a) capitão(capitã) de equipa fazer com que todos(as) se sintam seguros(as) dentro da equipa?
- Qual é a importância do(a) capitão(capitã) ser um exemplo para vocês?
- Gostam de quando o(a) capitão(capitã) vos lembra de cumprir as regras? Admiram-no(a)?
- Houve mais alguém, para além do líder, a intervir no vosso grupo? Se sim, porque é que o fez? Se não, porque é que não o fez?
- O que é que podemos fazer para nos prepararmos e defendermos uns aos outros do *bullying*?

MATERIAIS NECESSÁRIOS	
10-14 anos de idade	15-18 anos de idade
Bolas de futebol	Bolas de futebol
Materiais necessários para fazer o circuito	Materiais necessários para fazer o circuito

Atividade 8 - "Podemos mudar a sociedade"

Descrição geral da atividade

Esta última atividade tem vários objetivos: em primeiro lugar, visa a adesão final às normas antibullying desenvolvidas pela equipa. Em segundo lugar, destina-se a que o Clube valide esse esforço através da elaboração de uma política antibullying do Clube que inclua oficialmente as regras internas da equipa.



Projeto apoiado pela





Em terceiro lugar, incentiva os(as) jovens a agir como modelos e a apresentar a sua campanha antibullying aos(às) seus(suas) colegas durante um evento oficial. Isto também aumentará a adesão às regras, devido ao mecanismo de "dissonância cognitiva", pelo qual - depois de defenderem publicamente uma causa - é muito mais difícil comportarem-se de forma inconsistente com ela.

Grupo etário: 10-14 anos

Envolver os(as) jovens em campanhas antibullying	60 minutos + 1 dia de torneio
--	--------------------------------------

PASSO 1 - A nossa política antibullying

TEMPO: 45 minutos

Esta atividade não vai ser realizada no campo, mas terá como objetivo a organização de um grande evento no campo no qual os(as) jogadores(as) vão ser os(as) protagonistas. A partir do documento produzido na atividade 5, os(as) jovens serão divididos(as) em cinco grupos, cada um dos quais se encarregará de definir e explicar melhor uma regra. Pode também ser inventado um símbolo ou uma ilustração para representar cada regra. Por fim, cada grupo criará um slogan que será utilizado durante o "Torneio antibullying" que será organizado pelo Clube, convidando algumas das escolas da vizinhança e outras equipas/Clubes. Os grupos trabalharão separadamente durante 30 minutos, enquanto, nos últimos 15, apresentarão uns aos outros a sua regra e o slogan final para o torneio será negociado e selecionado. Será fornecido aos Clubes um modelo que os(as) atletas poderão utilizar como referência [\(ver o Anexo 8.1\)](#).

10

PASSO 2 - Um compromisso solene

TEMPO: 15 minutos

O(A) treinador(a) explicará que todo o Clube se inspirou no esforço da equipa para tornar o ambiente mais amigável e formulou/integrou um código de conduta que aborda o *bullying* e o assédio. Esta



Projeto
apoiado pela





política, que poderá ser concebida a partir do modelo sugerido (**Anexo 8.1**), terá as regras dos(as) jogadores(as) como manifesto e será apresentada durante um grande evento público envolvendo outras equipas de futebol e escolas, no qual os(as) jovens serão os(as) protagonistas. O(A) treinador(a) pode iniciar a conversa ao citar o artigo 12.º da Convenção sobre os Direitos da Criança, (que fala sobre o respeito pelas opiniões das crianças), "A criança tem o direito de exprimir livremente a sua opinião sobre questões que lhe digam respeito". Por conseguinte, os(as) jogadores(as) atuarão como modelos, solicitando o apoio da comunidade, por exemplo, propondo às escolas que adotem as suas regras e criando uma parceria antibullying. O compromisso solene será assinado por todos os membros da equipa que assinarão o documento final e o compromisso de respeitar e divulgar as normas elaboradas. A primeira assinatura será a do(a) capitão(capitã) de equipa e a última será a do(a) treinador(a). Isto também sublinha a responsabilidade dos adultos. As crianças e jovens com menos de 18 anos têm o direito de se exprimirem e de serem ouvidos, bem como de verem os seus direitos respeitados.

PASSO 3 - O torneio

TEMPO: Um dia inteiro/Uma tarde inteira

Os(As) jogadores(as) serão convidados(as) a ajudar a organizar o evento público antibullying, que consistirá num torneio seguido pela apresentação da política, na qual os(as) jovens subirão ao palco para apresentar as suas regras e o seu slogan. Após o torneio, serão atribuídos prémios às equipas que demonstrem maior adesão às normas de inclusão e os(as) representantes das equipas de futebol (por exemplo, os(as) capitães(capitãs)) e as escolas poderão receber uma cópia da política entregue pelo(a) capitão(capitã) da equipa como símbolo do seu compromisso de aplicar as regras.

Apresentamos agora um exemplo de uma forma de organizar o torneio. Lembre-se de que cada clube pode decidir como organizar o seu torneio, o objetivo é divulgar as regras antibullying a outros clubes ou escolas. Neste sentido, um simples torneio de quatro clubes, precedido ou seguido de uma



Projeto
apoiado pela





apresentação, é ótimo, bem como convidar 1-2 turmas de uma escola. Outras formas de torneio também são aceites.

Ao incluir um clube e algumas turmas, podem ser criadas 8 equipas de futebol mistas. O torneio de futebol será disputado em 4 campos em simultâneo e cada equipa será identificada e numerada de 1 a 8 (por exemplo, através de coletes de cores diferentes). Os 4 campos serão criados pelo(a) treinador(a), ao dividir um campo de futebol inteiro em 4 com a utilização de cones e duas pequenas balizas serão colocadas nas extremidades de cada campo. Os 7 jogos serão jogados simultaneamente nos 4 campos e terão a duração de 15 minutos cada, com 5 minutos de intervalo entre um e outro. Será necessário adotar um princípio de rotação para permitir que os(as) jovens compitam com mais equipas (ver o Anexo 8.2). Durante os 5 minutos de intervalo depois de cada jogo, os(as) jogadores de cada equipa vão escolher um(a) jogador(a) que tenha tido o comportamento mais inclusivo. Os(as) jogadores(as) com mais votos no final do torneio receberão um prémio. As pontuações serão registadas numa cartolina (ver o Anexo 8.3).

TAREFA PARA LEVAR PARA CASA

Sejam agentes dinamizadores! Falem com os(as) vossos(as) amigos(as) e colegas de turma sobre a política antibullying que elaboraram com o vosso Clube e convidem-nos(as) a assistir ao torneio.



Projeto
apoiado pela





Grupo etário: 15-18 anos

Envolver os(as) jovens em campanhas antibullying	60 minutos + 1 dia de torneio
--	--------------------------------------

PASSO 1 - A nossa política antibullying

TEMPO: 50 minutos

A atividade é idêntica à anterior, com algumas diferenças: durante a hora em que decorrerá a definição da política, os(as) jovens vão ser apresentados(as) à política do Clube desde o início e terão a possibilidade de propor alterações à mesma (20 minutos). Aqui o(a) treinador(a) explicará desde o início que todo o Clube se inspirou no trabalho antibullying da equipa, e que formularam/integraram um código de conduta que aborda a *bullying* e o assédio ([ver o Anexo 8.1](#) para o modelo de política antibullying) e que vão pedir a opinião "especializada" dos(as) jovens sobre o documento. Isto porque têm maturidade suficiente para se envolverem ativamente nas políticas do Clube e este tipo de compromisso será muito gratificante para eles(elas). Posteriormente, os(as) jovens terão a possibilidade de finalizar as suas regras de conduta, dividindo-se em pequenos grupos (20 minutos) e criando em conjunto um slogan para o evento público (10 minutos).

13

PASSO 2 - Um compromisso solene

TEMPO: 10 minutos

O compromisso solene será assinado por todos os membros da equipa que assinarão o documento final e o compromisso de respeitar e divulgar as normas elaboradas. A primeira assinatura será a do(a) capitão(capitã) de equipa e a última será a do(a) treinador(a).

PASSO 3 - O torneio



Projeto
apoiado pela





TEMPO: Um dia inteiro/Uma tarde inteira

O evento público e o torneio serão concebidos como proposto acima, com algumas pequenas diferenças. Em primeiro lugar, os(as) jogadores(as) terão mais responsabilidades a nível da organização e poderão ser convidados(as) a apresentar ideias para promover a mensagem de inclusão e de não violência no âmbito do torneio (por exemplo, através da criação de um jogo específico antes do torneio ou da realização de uma das atividades do projeto PINBALL que considerem mais útil para as outras equipas). Em segundo lugar, ao mesmo tempo que os(as) jogadores(as) terão a possibilidade de jogar um jogo contra uma equipa da mesma idade, também atuarão como árbitros(as) nos jogos das divisões mais jovens - para que se tornem ainda mais ativos(as) como modelo para as crianças mais novas. Os(As) árbitros(as) terão um cartão azul do projeto PINBALL (ver o Anexo 8.4) que dará 1 ponto extra às crianças que atuarem de acordo com os princípios inclusivos do torneio. A pontuação final do torneio será dada pela pontuação do jogo, juntamente com a soma dos cartões do projeto PINBALL e os(as) jogadores(as) mais respeitosos(as) vão ser premiados(as) pelos(as) capitães(capitãs) dos(as) jogadores(as) do projeto PINBALL.

MATERIAIS NECESSÁRIOS	
10-14 anos de idade	15-18 anos de idade
PARA A ATIVIDADE	
O documento da Atividade 5	O documento da Atividade 5
Canetas e marcadores	Canetas e marcadores
Anexo 8.1	Anexo 8.1
Anexo 8.2	Anexo 8.2
PARA O TORNEIO	



Projeto apoiado pela





Bolas de futebol	Bolas de futebol
Coletes para dividir as equipas	Coletes para dividir as equipas
Balizas	Balizas
Apitos	Apitos
Anexo 8.3	Anexo 8.3
Anexo 8.4	Anexo 8.4
Materiais para a criação dos campos de jogos	Materiais para a criação dos campos de jogos
Prémios	Prémios
Comida/água para os participantes	Comida/água para os participantes
Microfones/projetor para a apresentação	Microfones/projetor para a apresentação
	Anexo 8.5



Projeto apoiado pela





Apêndice

Materiais para a Atividade 6 "...E é assim que nós fazemos!"

Anexo 6.1

AS NOSSAS REGRAS

- AS REGRAS DEVEM SER BREVES E FÁCEIS DE COMPREENDER
- AS REGRAS DEVEM SER SEMPRE NEGOCIADAS E ACORDADAS POR TODOS(AS) OS(AS) COLEGAS DE EQUIPA
- AS REGRAS DEVEM SER EXPRESSAS DE FORMA POSITIVA, POR EXEMPLO, EM VEZ DE "NÃO INSULTES OS(AS) TEUS(TUAS) COLEGAS DE EQUIPA", USEM "USA SEMPRE UM DISCURSO POSITIVO COM OS(AS) TEUS(TUAS) COLEGAS DE EQUIPA".

	REGRA	COMO É QUE FAZEMOS ISTO?	SE INFRINGIRMOS A REGRA
1			
2			
3			
4			
5			

Anexo 6.1



Projeto apoiado pela





Anexo 6.2



Anexo 6.2 Voltar



Anexo 6.2
avancar

[A SER IMPRESSO TANTAS VEZES QUANTAS AS NECESSÁRIAS]



UNIMORE
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI
MODENA E REGGIO EMILIA

FORMODENA

Projeto
apoiado pela





Materiais para a Atividade 8 "Podemos mudar a sociedade"

Anexo 8.1

EXEMPLO DE POLÍTICA ANTIBULLYING

Bullying: o que é?

[Aqui pode ser incluído um extrato da Investigação PINBALL:
https://pinballproject.eu/uploads/2022/12/PINBALL_Research.pdf].

Declaração de intenção

Estamos empenhados em proporcionar um ambiente acolhedor, agradável e seguro a todos os nossos membros,

para que possam participar no futebol numa atmosfera descontraída e segura. A prática de qualquer tipo de *bullying* é inaceitável no [inserir Clube]. Se o *bullying* de facto ocorrer, todos os membros do clube, bem como os pais/mães/encarregados de educação, devem poder informar o seu clube sobre o assunto e saber que os incidentes serão tratados de forma rápida e eficaz pelo clube. Além disso, o [inserir clube] compromete-se a desempenhar o seu papel para ensinar os(as) jogadores(as) a tratarem-se com respeito.

Em caso de *bullying*: procedimento de consulta

PASSO 1. Todos(as) os(as) jogadores(as), treinadores(as), pais, mães e/ou membros do pessoal que tenham conhecimento de situações de *bullying* no contexto do futebol devem comunicar o facto ao responsável pelo bem-estar do clube ou a um membro do comité do clube.

PASSO 2. Os pais/mães/encarregados de educação serão informados e convidados a comparecer para discutir o problema.



Projeto
apoiado pela





PASSO 3. [Inserir a ação apropriada]

PASSO 4. As situações de *bullying* devem ser investigadas e o *bullying* deve ser travado rapidamente.

PASSO 5. Se a mediação falhar e se se verificar que o *bullying* continua, o clube iniciará uma ação disciplinar ao abrigo dos estatutos do clube.

Ação recomendada pelo Clube

As possíveis ações que o Clube pode adotar encontram-se descritas abaixo:

1. Reconciliação, reunindo as partes.
2. Se isto falhar/não se adequar, devem ser realizadas reuniões com os pais/mães/encarregados de educação e com a criança que alega ser vítima de *bullying* para obter pormenores sobre a alegação. Deve ser lavrada uma ata.
3. Reuniões com os pais/mães/encarregados de educação da vítima e do agressor para discutir a alegação. Deve ser lavrada uma ata.
4. Aplicação de sanções ao agressor, por exemplo, suspensão temporária ou permanente se o *bullying* continuar. Deverá ser ponderada a oportunidade de uma reunião de reconciliação entre as partes.
5. Todos(as) os(as) treinadores envolvidos(as) com ambos os indivíduos devem ser informados(as) destas situações e dos resultados do processo.
6. Os casos mais graves podem ser encaminhados para a polícia e/ou para os serviços de proteção de menores.

Prevenção

[Inserir aqui as políticas e procedimentos de prevenção do clube - incluindo o projeto PINBALL].



Projeto
apoiado pela





Anexo 8.2



Anexo 8.4



UNIMORE
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI
MODENA E REGGIO EMILIA

FORMODENA

Projeto
apoiado pela

